

**PROJETO QUALIFICAÇÃO DA RAPS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ  
CENTRO BIOMÉDICO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS**

**INFORMAÇÕES GERAIS:**

**Nome da Atividade:** Manejo Clínico de Condições Mentais em Emergências Humanitárias

**Tipo:** Treinamento em Ambiente Virtual

**Tema:** Abordagem, Avaliação, Manejo e Seguimento de problemas mentais prevalentes na população em emergências humanitárias.

**Código da disciplina:**

**Docente(s):** Sandra Fortes e Hélio Antonio Rocha

**Número de créditos:**

**Carga horária:** 10 h

**INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS:**

**1. Justificativa e objetivos da disciplina:**

Há um vazio de oferta de cuidados de saúde mental no mundo, onde 45% da população mundial vive em países onde existe menos de um psiquiatra para 100.000 habitantes. As condições mentais de adoecimento mais prevalentes são da competência de profissionais não especialistas e, ao elaborar estratégias de treinamento de profissionais generalistas para aperfeiçoar seu conhecimento e cuidar destes problemas de saúde se faz necessário. Com esta finalidade a Organização Mundial de Saúde criou o Programa de Ação para Reduzir as Lacunas em Saúde Mental (mhGAP – *mental health GAP*).

A Secretaria de Estado de Saúde, através da Atenção Psicossocial e Populações em Situação de Vulnerabilidade/ Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPV/ SAPS) em parceria com a UERJ elaborou essa capacitação à distância durante a pandemia como uma das formas de enfrentamento da crise humanitária, dentro de seu plano de enfrentamento do COVID-19, reformulando suas estratégias de qualificação e integração entre Saúde Mental e Atenção Primária a fim de capacitar em larga escala as nove regiões do Estado do Rio de Janeiro. Deixa ainda disponível, gratuitamente, as aulas virtuais da capacitação para outros profissionais de saúde, Estados e outros profissionais de saúde com interesse nos assuntos tratados.

Esta capacitação tem como foco as condições prioritárias, selecionadas de acordo com taxas de mortalidade, morbidade e incapacidade, além de associação com violações a direitos humanos. Este trabalho preconiza o compartilhamento de ações entre generalistas e profissionais especialistas em saúde mental para atividades de capacitação, apoio, supervisão, consulta e referência a fim de bem utilizar recursos, muitas vezes escassos.

As emergências humanitárias compreendem um conjunto de situações catastróficas agudas e crônicas, derivadas de conflitos armados, desastres naturais e industriais. Este tipo de crise social pode gerar crises familiares e pessoais, exigindo respostas rápidas, com aumento da demanda de cuidado em um tempo limitado para capacitar profissionais. Há uma tendência a se ter acesso limitado a especialistas e medicamentos em virtude de interferências nos elos de fornecimento de cuidados. O Programa de Treinamento da OMS mhGAP Humanitário se destina a qualificar os profissionais a lidar com estas situações.

O surgimento da pandemia do COVID-19 trouxe diversos impactos para a saúde da população: risco de adoecimento e de morte; risco de perda de pessoas próximas; confinamento; prejuízo financeiro; receio de contaminar outras pessoas, entre inúmeros problemas. O risco de adoecer e a doença têm impacto sobre a saúde mental dos indivíduos e das comunidades: aumento da ansiedade, expressa em sintomas físicos que podem ser confundidos com quadros respiratórios causados por COVID-19; crescimento da violência doméstica; multiplicação do consumo nocivo de álcool; propagação de automutilação, tentativas de suicídio e suicídios consumados; avanço do luto relacionado à perda da autonomia, de entes queridos e perdas financeiras; entre outros.

## **2. Objetivo Geral:**

Contribuir para a qualificação de trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Rio de Janeiro, com foco em condições prevalentes de saúde mental enfrentadas por não especialistas em saúde mental em situações de emergências humanitárias.

### **2.1 Objetivos Específicos:**

- ✓ Apresentar o Guia de Intervenção Humanitária mhGAP;

- ✓ Estudar os problemas mentais mais prevalentes em emergências humanitárias, oferecidos pelo Programa Humanitário de Ação para Reduzir as Lacunas em Saúde Mental (mhGAP Humanitário – *mental health GAP*)
- ✓ Difundir práticas de matriciamento como estratégia de trabalho colaborativo, organização de rede e de educação permanente.

### 3. Inscrições e Atividades Previstas pela Capacitação:

As aulas serão livremente acessadas na plataforma do Telessaúde UERJ: <http://www.telessaude.uerj.br/teleeducacao/>, sessão coronavirus, nos temas relativos ao mhGAP Humanitário.

- ✓ Dez videoaulas disponíveis no Telessaúde.
- ✓ Avaliação com 10 perguntas abertas, uma sobre cada um dos temas de aula.
- ✓ Participação em dois Fóruns de Acompanhamento, sob forma de *chat* síncrono, com duração de uma hora e meia, com opções a serem escolhidas nos horários disponibilizados na plataforma do Telessaúde UERJ.

Para obter a declaração da capacitação, os participantes deverão ser profissionais de saúde de nível superior atuando em unidades de saúde da rede pública de saúde do Estado do Rio de Janeiro (municipais, estaduais ou federais), proceder a inscrição para responder a dez questões sobre as aulas e participar de dois encontros *online*. **Esta modalidade será oferecida apenas para profissionais que trabalham no Estado do Rio de Janeiro.** O *link* para a inscrição estará disponível em um ícone no *site* do curso.

### 4. Pré-requisito para realizar a capacitação:

Ser profissional de saúde com nível superior.

### 5. Certificado da Capacitação:

Profissionais de saúde com nível superior que trabalham na rede pública do Estado do Rio de Janeiro poderão se inscrever no site para obter um certificado da capacitação emitido pelo Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É nesta atividade que os participantes, após assistir às aulas, os participantes responderão a um questionário de dez perguntas abertas, uma sobre cada tema das aulas, tendo de acertar pelo menos 60% das questões. E posteriormente participar de dois Fóruns de Acompanhamento de uma hora e meia

sob forma de *chat* síncrono na plataforma do Telessaúde UERJ, esclarecendo dúvidas e discutindo casos clínicos. Haverá um conjunto de horários pré-estabelecidos para inscrição para os participantes escolherem, de acordo com sua melhor conveniência.

## **6. Tópicos do programa:**

### **6.1 Introdução**

### **6.2 Cuidados e Práticas Essenciais**

### **6.3 Sintomas Significativos de Estresse**

### **6.4 Luto**

### **6.5 Depressão**

### **6.6 Risco de Suicídio**

### **6.7 Psicoses**

### **6.8 Violência**

### **6.9 Uso Prejudicial de Álcool**

### **6.10 Apoio Matricial e Construção de Fluxos na Rede de Atenção Psicossocial**

## **7. Bibliografia básica:**

Organização Pan-Americana da Saúde. Manejo Clínico de Condições Mentais, Neurológicas e por Uso de Substâncias em Emergências Humanitárias. Guia de Intervenção Humanitária mhGAP (GIH-mhGAP). Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2020 Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51948>

Organização Pan-Americana da Saúde. MI-mhGAP Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde. Versão 2.0. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde; 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/49096?locale-attribute=pt>